

## IASR - TELERREGULAÇÃO EM ODONTOLOGIA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CURITIBA

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

FRUET\*; <sup>1</sup>, VSG; <sup>2</sup>, MOYSES; <sup>3</sup>, SJ; <sup>4</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Em 2017, a especialidade de endodontia possuía aproximadamente 11.000 pessoas aguardando 2 anos, em média, para realizar um tratamento na rede pública de Curitiba. Iniciou-se a implantação da telerregulação em odontologia e, após um ano, observou-se uma redução do tempo de espera para esta especialidade, justificando a ampliação desse recurso também para a especialidade de pacientes com necessidades especiais. **Objetivo:** Avaliar a efetividade do sistema de telerregulação em Odontologia, implantado na rede pública de Curitiba, comparando indicadores selecionados antes e após o processo implantado. **Metodologia:** Estudo quantitativo ex-post-facto, avaliando o efeito da implantação da telerregulação na rede de saúde bucal de Curitiba, com corte cronológico de abril/maio de 2017 a janeiro/fevereiro de 2020. Visa comparar tempo de espera, quantidade de encaminhamentos, conformidade do protocolo de encaminhamento para as especialidades e grau de satisfação dos usuários, por meio de relatórios institucionais e entrevistas. Os relatórios foram obtidos do prontuário eletrônico, foram aplicados questionários para os profissionais atuantes nas especialidades de endodontia e pacientes com necessidades especiais. Usuários frequentadores dos serviços também deverão ser entrevistados. **Resultados e discussão:** Para a especialidade de endodontia, em abr/mai de 2017, havia 11.136 pessoas aguardando em fila, com tempo de espera médio de 14 meses e 10 dias, com média de 777 encaminhamentos mensais. Houve, então, a implantação da telerregulação, resultando em 3.796 pessoas aguardando em fila, em jan/fev de 2020, com tempo de espera médio de 4 meses e 7 dias, com média de 555 encaminhamentos mensais. Quanto à especialidade de pacientes com necessidades especiais, nos mesmos períodos citados, havia antes, respectivamente, 116 pessoas aguardando em fila, com tempo de espera médio de 10 meses e 27 dias, com média de 18 encaminhamentos mensais. Após, havia 22 pessoas aguardando, com tempo de espera médio de 1 mês e 12 dias com média de 7 encaminhamentos mensais. Foram observadas significativas reduções nos indicadores utilizados. Com relação a conformidade do protocolo da endodontia, os profissionais relataram que 61,5% estão ocasionalmente, 30,8% estão frequentemente e 7,7% estão sempre de acordo com o protocolo de encaminhamento, algo que sugere investimento e reforço gerencial para capacitações e melhoras do processo de trabalho. Ainda, 69,2% dos profissionais que atendem a especialidade de endodontia relataram que estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o processo de

<sup>1</sup> ECV-PUCPR, vivianegubert@hotmail.com

<sup>2</sup> ECV-PUC-PR, s.moyses@pucpr.br

<sup>3</sup>

<sup>4</sup>

telerregulação. Os profissionais que atendem os pacientes especiais relataram que sempre ou frequentemente os pacientes que passam pela telerregulação têm a real necessidade de atendimento na especialidade e os profissionais estão totalmente satisfeitos com o processo. Devido à pandemia da Covid-19, houve impedimento de entrevistas com usuários até o momento. **Conclusão:** A telerregulação tem permitido alcançar um nível satisfatório na qualificação do acesso à especialidade, possibilitando estratificar os riscos dos pacientes, diminuir o tempo de espera e a quantidade de encaminhamentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Telerregulação. Odontologia em saúde pública. Saúde bucal.

<sup>1</sup> ECV-PUCPR, vivianegubert@hotmail.com

<sup>2</sup> ECV-PUC-PR, s.moyses@pucpr.br

<sup>3</sup>

<sup>4</sup>